

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 06

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 06 /2025 Fim 05 /2026

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

EnsiGuarda – Escola Profissional, Lda.

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Comandante Salvador do Nascimento, nº 43, 6300 – 678 Guarda

Telefone: 271 237 034

Endereço eletrónico: geral@ensiguarda.com

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Tânia Sofia de Matos Antunes Ferreira Trindade – Diretora Pedagógica

Telefone: 271 237 034

Endereço eletrónico: diretorapedagogica@ensiguarda.com / departamentoqualidade@ensiguarda.com

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

EnsiGuarda – Escola Profissional da Guarda, Lda.

Prof. João Bento Raimundo

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A educação é um elemento essencial para o progresso e para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável. A Escola Profissional da Guarda acredita que o ensino tem o poder de transformar vidas, disponibilizando aos alunos competências e oportunidades para o seu crescimento pessoal e profissional. O nosso objetivo é incentivar, orientar e preparar profissionais qualificados, responsáveis e comprometidos com o desenvolvimento da comunidade. Promover uma educação de qualidade e acessível a todos é a base do nosso compromisso.

Missão

A EnsiGuarda dedica-se diariamente a proporcionar um ensino de excelência, centrado no desenvolvimento integral dos alunos, tanto a nível pessoal como profissional. Através de uma formação sólida, procuramos transmitir conhecimentos técnicos e teóricos ajustados às exigências do futuro. Os nossos programas educativos valorizam não apenas a aprendizagem académica, mas também o crescimento humano, a ética, a inclusão e o pensamento crítico. Pretendemos preparar os alunos para enfrentar desafios, adquirir competências relevantes e integrar-se de forma ativa na sociedade, no prosseguimento de estudos e no mercado de trabalho.

Visão

A EnsiGuarda define-se como uma comunidade educativa baseada na partilha de conhecimento. No âmbito do ensino profissional, ambicionamos ser reconhecidos pela qualidade da formação, pela inovação pedagógica e pelo empenho no sucesso dos alunos. Procuramos afirmar-nos como uma instituição moderna, dinâmica e capaz de acompanhar as mudanças e desafios da educação. Valorizamos a criatividade, a diversidade e o reconhecimento das conquistas individuais e coletivas.

Valores

- Excelência no ensino: compromisso com uma educação de qualidade, ajustada às necessidades dos alunos e da sociedade.
- Integridade: valorização da honestidade, transparência e ética, promovendo relações de confiança e respeito.
- Inovação: procura contínua de novas metodologias de ensino e aprendizagem, integrando práticas pedagógicas inovadoras e tecnologias atuais.
- Respeito: promoção da diversidade e da inclusão, valorizando as diferenças individuais, culturais e de opinião.
- Responsabilidade: atuação ética, sustentável e responsável, contribuindo para o sucesso e bem-estar da comunidade educativa.
- Colaboração: incentivo ao trabalho conjunto entre alunos, professores, colaboradores e parceiros, promovendo a participação e a partilha de ideias na resolução de desafios.

Serviço Educativo e Objetivos

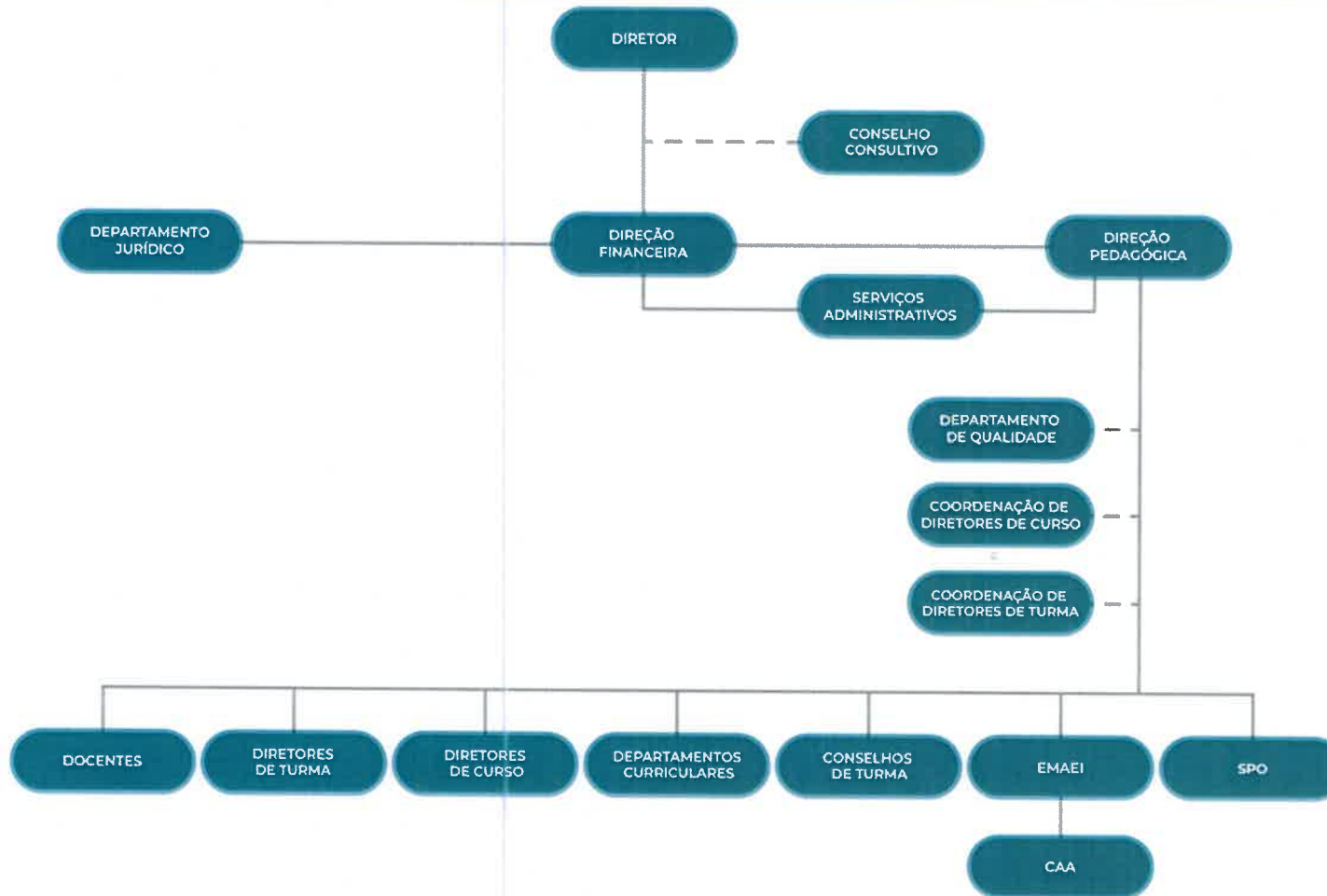
A Ensiuarda aposta num ensino de qualidade, baseado em metodologias ativas, aprendizagem colaborativa e adaptação às necessidades de cada aluno. O modelo educativo procura promover o sucesso escolar, a inclusão e o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes.

Os principais objetivos estratégicos passam por:

- Sucesso e Inclusão: promover a igualdade de oportunidades, a inclusão escolar e social, o pensamento crítico e o envolvimento das famílias no percurso educativo dos alunos.
- Formação e Colaboração: reforçar parcerias com empresas e instituições, valorizar a Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e aproximar a oferta formativa das necessidades do mercado de trabalho.
- Formação e Vida Ativa: acompanhar os diplomados no seu percurso académico e profissional, incentivar o empreendedorismo e apoiar a integração no mercado de trabalho.
- Operacionalização e Monitorização: garantir a qualidade e inovação do projeto educativo, valorizar os colaboradores, adaptar a oferta formativa às necessidades da sociedade e desenvolver mecanismos de avaliação e melhoria contínua.

	Indicador/objetivo	Meta
Objetivo estratégico 1 – Sucesso e Inclusão		
	Aumentar o nº de alunos que conclui com sucesso a PAP, a FCT e todos os módulos	>81 %
	Reduzir o nº de alunos que desistem de frequentar a Ensiuarda, ao longo do respetivo de ciclo de formação	<15 %
Objetivo estratégico 2 – Formação e Colaboração		
	Aumentar o nº de diplomados que ingressam no mercado de trabalho	>38 %
	Aumentar o nº de diplomados que exercem profissões diretamente ligadas com a sua área do curso	>40 %
Objetivo estratégico 3 – Formação e Vida Ativa		
	Aumentar o nº de diplomados que prosseguem os estudos	>40 %
Objetivo estratégico 4 – Operacionalização e Monitorização		
	Aumentar o grau de satisfação dos empregadores relativamente aos formandos diplomados	>80 %

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



- **Direção:** é um órgão singular de coordenação geral de toda a atividade da escola, assumido pelo Diretor da escola;
- **Direção Pedagógica:** é o órgão responsável por orientar, acompanhar e controlar as atividades do ensino, constituído pela Diretora Pedagógica;
- **Direção Financeira:** é o órgão que superintende e coordena todas as funções financeiras da escola e é constituído pela Diretora Financeira;
- **Conselho Consultivo:** é o órgão de consulta constituído pela Direção, Direção Pedagógica, pelos representantes dos docentes e formadores, dos alunos e pais/encarregados de educação, bem como de instituições e organismos locais representativos do setor económico e social e das empresas parceiras na formação;
- **Departamento Jurídico:** é o órgão que superintende e coordena todas as atividades jurídicas da instituição e é composto pela jurista;
- **Serviços Administrativos:** é o órgão a quem compete dirigir, coordenar e controlar a atividade administrativa e dos serviços auxiliares, desenvolvida na escola sob coordenação da Direção Financeira e da Direção Pedagógica e que é composta pelo chefe dos serviços administrativos, pelos assistentes administrativos e assistentes operacionais.
- **Departamento da Qualidade:** é o órgão composto pelas gestoras da qualidade, responsáveis por planear, implementar e garantir o bom funcionamento do sistema de gestão da qualidade e o seu alinhamento com o quadro EQAVET;
- **Coordenação dos Diretores de Curso:** órgão de função estratégica, criado para reforçar a articulação entre os diversos cursos e áreas profissionais da Escola Profissional da Guarda. Este cargo visa garantir a uniformidade de procedimentos, o cumprimento das normas pedagógicas e regulamentares, bem como a concretização dos objetivos educacionais e formativos definidos pela escola, contribuindo para a excelência do ensino e para o ensino de qualidade dos alunos;
- **Coordenação de Diretores de Turma:** órgão criado com o objetivo de assegurar a articulação e a coordenação eficiente entre os diversos diretores de turma da Escola Profissional da Guarda, promovendo uma gestão integrada e alinhada das turmas, garantindo uniformidade nos procedimentos e excelência na supervisão pedagógica;
- **Direções de Turma:** cada turma é acompanhada por um diretor de turma que é um professor designado de entre os professores da componente sociocultural e científica da turma e a quem compete supervisionar a integração do aluno na vida escolar e promover o seu desenvolvimento pessoal e social;
- **Direções de Curso:** cada curso é acompanhado por um professor da respetiva componente tecnológica que desempenha o cargo de diretor de curso e a quem compete a coordenação pedagógica entre as diferentes disciplinas e componentes de formação, conjuntamente com o diretor de turma;
- **Departamentos Curriculares:** são grupos disciplinares a quem compete promover a consecução de uma adequada interdisciplinaridade, o fomento da inovação pedagógica, e quando necessário, a atualização e reestruturação dos programas das disciplinas dos cursos de ensino profissional; são compostos pelo corpo docente sendo um membro designado de coordenador;
- **Conselhos de Turma:** é o órgão que visa a gestão pedagógica ao nível da turma e é constituído pelo diretor de turma, todos os professores e formadores da turma, pela assessora da Direção e pela psicóloga da escola;
- **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI):** órgão a quem compete sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva, assegurando que a escola adota uma visão estratégica, missão, princípios e valores orientados para a inclusão;

- **Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA):** estrutura agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola. Apoia a inclusão dos jovens no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo;
- **Serviço de Psicologia e Orientação (SPO):** é o órgão singular, composto pela psicóloga da escola, a quem compete contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos, o seu bem-estar, o seu sucesso escolar e a construção dos seus projetos de vida.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo)*					
		2023/2024		2024/2025		2025/2026	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	4	86	4	77	4	80
Profissional	Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	40	3	62	3	65
Profissional	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	2	45	3	61	3	62
Profissional	Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes	1	28	-	-	-	-
Profissional	Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica	3	76	3	66	3	72
Profissional	Técnico de Multimédia	3	68	3	58	3	62

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo 2024-2027 https://www.ensiguarda.com/wp-content/uploads/2025/01/ProjetoEducativo_-2024-27.pdf

Regulamento Interno <https://www.ensiguarda.com/wp-content/uploads/2025/01/Regulamento-Interno.pdf>

Plano Anual de Atividades 25/26 https://www.ensiguarda.com/wp-content/uploads/2025/12/Black-and-White-Photo-Medical-Presentation_compressed.pdf

Crítérios de Avaliação 25/26 https://www.ensiguarda.com/wp-content/uploads/2026/05/Criterios-de-avaliacao-25_26.pdf

Oferta Formativa 25/26 https://www.ensiguarda.com/wp-content/uploads/2026/05/Oferta-Formativa-25_26.pdf

Relatório Autoavaliação 24/25 <https://www.ensiguarda.com/wp-content/uploads/2026/05/Relatorio-Autoavaliacao-2024.2025.pdf>

Relatório Final EQAVET 2021-2024 https://www.ensiguarda.com/wp-content/uploads/2025/04/RELATORIO-FINAL-EQAVET_2020-2023.pdf

Relatório Trimestral 3º Período 24/25 <https://www.ensiguarda.com/wp-content/uploads/2026/05/Relatorio-Trimestral-3o-Periodo.pdf>

Relatório Trimestral 1º Período 25/26 https://www.ensiguarda.com/wp-content/uploads/2026/05/Relatorio-Trimestral-1o-Periodo_CONCLUIDO.pdf

Relatório Trimestral 2º Período 25/26 <https://www.ensiguarda.com/wp-content/uploads/2026/05/Relatorio-Trimestral-2o-Periodo-25.26.pdf>

Protocolos de Cooperação <https://www.ensiguarda.com/wp-content/uploads/2025/04/Protocolos-de-Cooperacao.pdf>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em __/__/__.

- Selo EQAVET, atribuído em 31/07/2023.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Após a leitura e análise do Relatório Final EQAVET, realizada em reunião do Conselho Pedagógico a 05/12/2023, foi definida uma planificação de ações e atividades a implementar ao longo dos três anos seguintes, com o objetivo de dar resposta a cada uma das recomendações apresentadas pelos peritos aquando da visita de renovação do selo de conformidade EQAVET, realizada em 03/07/2023.

Apresenta-se, de seguida, uma breve descrição das recomendações, bem como o ponto de situação relativo ao seu grau de cumprimento (avaliação final).

1. Envolvimento em projetos de índole transnacional, nomeadamente mobilidade Erasmus.

Entre os dias 19 e 23 de maio de 2025, no âmbito do programa Erasmus+, a Ensiuarda acolheu docentes da IES Villablanca (instituto público de educação secundária em Madrid) numa iniciativa centrada na cooperação internacional e no enriquecimento pedagógico. Esta mobilidade teve como principal objetivo promover a troca de experiências e a partilha de boas práticas, com especial enfoque na componente tecnológica do curso de Eletromecânica. A interação entre os docentes permitiu não só a comparação de metodologias de ensino e abordagens curriculares, mas também a identificação de estratégias inovadoras que potenciam o desenvolvimento de competências técnicas e transversais nos alunos. Este tipo de colaboração revelou-se fundamental para reforçar a qualidade da formação ministrada, incentivando uma cultura de melhoria contínua, inovação pedagógica e adaptação às exigências de um mercado de trabalho cada vez mais tecnológico e globalizado.

Paralelamente, no dia 21 de maio de 2025, a Ensiuarda recebeu professores do Lycée Polyvalent Nelson Mandela (estabelecimento de ensino secundário - geral, tecnológico e profissional, França), para um momento dedicado à partilha de conhecimentos e à exploração de tecnologias aplicadas ao ensino técnico.

Posteriormente, nos dias 11 e 12 de junho de 2025, os professores do curso de Eletromecânica da Ensiuarda realizaram uma visita à IES Luis Braille (instituto de educação secundária público localizado em Madrid, especializado em Formação Profissional). Este momento constituiu uma oportunidade privilegiada para aprofundar o diálogo pedagógico, promover a reflexão conjunta e fomentar a inspiração mútua entre docentes. Durante a visita, foram exploradas práticas pedagógicas inovadoras, com destaque para metodologias ativas de aprendizagem, integração de tecnologias em contexto educativo e articulação entre a formação teórica e a prática em ambiente de trabalho. A partilha de experiências com os docentes locais contribuiu para uma visão mais abrangente e crítica sobre o ensino profissional.

Em fevereiro de 2026, foi submetida a candidatura ao Programa Erasmus+, no âmbito da estratégia de internacionalização e de reforço da qualidade da formação oferecida pela instituição. Esta iniciativa tem como principais objetivos promover a mobilidade de alunos e docentes, fomentar o intercâmbio de boas práticas educativas e pedagógicas e contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais dos participantes. Nesse contexto, em março de 2026, foi assinada a primeira Mobilidade Europass com o IES Ramón Carande, um centro público de ensino em Sevilha, especializado na área da Formação Profissional. Entre os dias 13 e 16 de abril, a instituição acolheu um grupo de cinco estudantes, que tiveram a oportunidade de vivenciar uma experiência enriquecedora, permitindo-lhes aprofundar competências profissionais, melhorar as suas capacidades linguísticas e contactar com uma nova cultura em contexto de trabalho. Durante a sua estadia, as estudantes foram ainda recebidas pela entidade parceira Rádio F, onde partilharam o seu testemunho sobre a experiência Erasmus.

Em síntese, a recomendação relativa ao envolvimento em projetos de índole transnacional, nomeadamente no âmbito da mobilidade Erasmus+, foi realizada, conforme evidenciado pelas diversas iniciativas desenvolvidas, ao longo destes três anos. Importa, contudo, sublinhar que a Ensiuarda não encara estas ações como eventos isolados, mas antes como parte integrante de uma

estratégia sustentada de internacionalização e melhoria contínua. Nesse sentido, a escola mantém um trabalho de continuidade, procurando consolidar e alargar parcerias, promover novas oportunidades de mobilidade para docentes e alunos e integrar, de forma consistente, as aprendizagens e boas práticas adquiridas no contexto europeu. Esta abordagem reforça o compromisso institucional com a inovação pedagógica, a qualidade da formação e a preparação dos alunos para um contexto profissional cada vez mais exigente

2. Aprofundar o investimento em mecanismos de desenvolvimento profissional dos professores e formadores afetos à oferta de EFP, alinhados com as suas expectativas individuais quer com os objetivos estratégicos da EFP.

No âmbito da atualização contínua dos conhecimentos técnicos e pedagógicos do corpo docente, e com o objetivo de potenciar o desenvolvimento, nos alunos, de competências pessoais e profissionais alinhadas com as exigências do mercado de trabalho, foram promovidas diversas ações de formação, ajustadas às especificidades das diferentes componentes disciplinares.

Assim, de junho a dezembro de 2025, foram realizadas as seguintes ações de formação:

- Na componente tecnológica, destaca-se a realização de várias iniciativas de curta duração orientadas para o reforço de competências técnicas e pedagógicas, nomeadamente no que respeita à “Preparação, Acompanhamento e Orientação de Projetos no âmbito das Provas de Aptidão Profissional”, bem como momentos de partilha de práticas, como as “Jornadas de Informática: Partilha de Práticas e Projetos”. Paralelamente, um docente do curso de Informática concluiu uma ação de formação de 25 horas na área da Programação de Robots, promovida pelo Centro de Formação ANPRI, tendo a respetiva avaliação de eficácia evidenciado um elevado grau de satisfação e utilidade dos conteúdos para o exercício da função docente, bem como plena disponibilidade para a sua disseminação em contexto educativo. Ainda nesta componente, os docentes concluíram, em maio de 2025, uma ação de formação de 25 horas em “Prevenção e combate a incêndios”. Acresce a participação numa ação de formação mais extensiva, também com a duração de 25 horas, subordinada ao tema “Realidade Virtual em Contexto Educativo”, que proporcionou o contacto com ferramentas emergentes e metodologias inovadoras, suscetíveis de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.
- No que concerne à componente científica, as docentes atualizaram os seus conhecimentos através de ações de formação de curta duração centradas nas mais recentes orientações curriculares, nomeadamente “Novas aprendizagens essenciais de Matemática A – 11.º ano: o que há de novo? O que foi excluído do programa?” e “Novas aprendizagens essenciais de MACS: reflexão sobre os conteúdos dos exames nacionais”. Complementarmente, frequentaram uma ação de formação com a duração de 27 horas, promovida pela Universidade da Beira Interior, intitulada “Ensinar ‘Fora da Caixa’: Novos Projetos Educativos e Inteligência Artificial”, a qual incentivou a reflexão crítica sobre práticas pedagógicas tradicionais e promoveu a adoção de abordagens mais criativas, flexíveis e centradas no aluno, bem como a integração de tecnologias emergentes, designadamente a inteligência artificial.
- Na componente sociocultural, a docente de Inglês participou numa ação de formação de curta duração intitulada “Making language stick: practical activities for lasting vocabulary and grammar learning”, reforçando estratégias pedagógicas orientadas para a consolidação efetiva das aprendizagens linguísticas.

No seguimento destas ações, foi aplicado um inquérito de avaliação da eficácia das formações realizadas, cujos resultados evidenciam um elevado grau de satisfação, tendo a totalidade dos docentes inquiridos considerado os conteúdos abordados como muito úteis para o exercício das suas funções.

Paralelamente, destaca-se a aposta em competências transversais, nomeadamente através da formação em Inteligência Emocional, que envolveu docentes e não docentes, promovendo competências essenciais como a comunicação, empatia e trabalho colaborativo. Os resultados dos inquéritos de avaliação da eficácia das formações revelam níveis elevados de satisfação e perceção de utilidade (com destaque para os 85,7% de respostas positivas e unanimidade na utilidade em algumas ações), confirmando o impacto positivo destas iniciativas no desempenho profissional e na melhoria das práticas pedagógicas.

De janeiro a maio de 2026, foram desenvolvidas diversas ações de formação, distribuídas pelas componentes tecnológica e científica:

- Na componente tecnológica, realizaram-se duas formações: uma ação de curta duração intitulada “Redes: da teoria à prática com Packet Tracer” e uma ação de 15 horas sobre “Introdução à programação de videojogos educativos”, ambas promovidas pelo Centro de Formação ANPRI.
- Na componente científica, foram dinamizadas ações de curta duração subordinadas aos temas “Novas Aprendizagens Essenciais” e “Entre o conhecimento e o novo na Matemática”, promovidas pela Porto Editora.

Como prática habitual, e na sequência das ações anteriormente referidas, foi aplicado um inquérito de avaliação da eficácia das formações. Os resultados obtidos evidenciam um elevado grau de satisfação, tendo a totalidade dos docentes inquiridos considerado os conteúdos abordados muito úteis para o desempenho das suas funções. Estes dados reforçam a importância estratégica da formação contínua enquanto instrumento de valorização profissional e de melhoria das práticas pedagógicas.

Mantendo a aposta no desenvolvimento de competências transversais, foi ainda realizada, no âmbito da informática na ótica do utilizador, uma ação de formação de 25 horas sobre “Introdução à utilização e proteção de dados”, dirigida a docentes e não docentes. Após a aplicação do respetivo inquérito de avaliação, 91,7% dos colaboradores que responderam consideraram os conteúdos da formação úteis para o exercício das suas funções.

Por fim, conclui-se que se registou uma evolução muito significativa no número de ações de formação frequentadas por professores e formadores afetos à oferta de EFP, não só em áreas diretamente relacionadas com as suas componentes técnicas e pedagógicas, mas também em domínios de interesse individual, contribuindo para um desenvolvimento profissional mais abrangente e motivador. Este reforço do investimento em formação tem sido orientado por uma lógica de alinhamento entre as expectativas individuais dos docentes e os objetivos estratégicos da EFP, procurando promover percursos formativos mais personalizados, relevantes e com impacto efetivo nas práticas educativas. Neste âmbito, têm vindo a ser progressivamente valorizados mecanismos de diagnóstico de necessidades formativas, bem como a recolha sistemática de feedback, permitindo ajustar as opções de formação às reais necessidades dos profissionais. Importa ainda salientar que o Departamento de Qualidade mantém um trabalho sistemático e contínuo de identificação, seleção e divulgação de oportunidades formativas, em estreita articulação com centros de formação e outras entidades acreditadas. Este processo visa garantir não só a pertinência e qualidade das ações promovidas, mas também o seu contributo para a melhoria contínua das práticas pedagógicas, para a inovação no contexto da EFP e para o cumprimento dos objetivos estratégicos definidos pela instituição.

3. Disponibilizar informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição, mais que uma vez por ano.

A recomendação do EQAVET relativa à divulgação mais frequente da melhoria contínua da oferta de EFP implica que a instituição não se limite a um momento anual de reporte, devendo assegurar uma comunicação regular, através da rede interna e do sítio institucional, sobre as atualizações, resultados e melhorias implementadas.

Neste âmbito, importa evidenciar que a instituição já adota práticas alinhadas com esta orientação. Sempre que é disponibilizada ou atualizada informação no sítio institucional e na rede interna, o Departamento de Qualidade procede ao respetivo registo no documento G08 – Registo de Documentos, garantindo a rastreabilidade e o controlo das atualizações efetuadas. No período compreendido entre junho de 2024 e maio de 2025, correspondente ao Relatório de Progresso Anual 2025, verificaram-se várias atualizações de conteúdos nesses suportes, evidenciando uma prática de comunicação contínua.

Em concreto, a informação quantitativa relativa aos resultados EQAVET, apresentada na rubrica “O nosso sucesso, em números!”, foi atualizada em fevereiro de 2025 com os indicadores referentes ao triénio 2020–2023 (sucesso escolar, empregabilidade,..). Posteriormente, em abril de 2025, esses dados foram novamente revistos e atualizados, na sequência de orientações da ANQEP relativas ao cálculo das taxas de conclusão e desistência. Adicionalmente, entre outubro e novembro de 2025, procedeu-se à recolha de dados do triénio 2021–2024, tendo os respetivos

indicadores sido posteriormente publicados na mesma rubrica do sítio institucional, assegurando a atualização contínua da informação disponibilizada ao longo do tempo, e não apenas num único momento anual.

Importa ainda salientar que a instituição não se limita a divulgar informação apenas uma vez por ano, evidência disso são elaborados relatórios trimestrais, que permitem identificar atempadamente constrangimentos e oportunidades de melhoria, com vista a garantir uma monitorização mais próxima e uma comunicação mais frequente. Estes relatórios são divulgados tanto no sítio institucional como na rede interna, assegurando o acesso por parte de colaboradores e docentes. Paralelamente, os resultados das monitorizações e avaliações dos planos de melhoria são igualmente partilhados em rede interna, promovendo uma cultura de transparência e envolvimento contínuo.

A título exemplificativo no âmbito da divulgação de informação sobre a melhoria contínua, a Ensiuarda disponibilizou no seu site institucional um separador dedicado à “Avaliação Externa IGEC”, onde partilha com a comunidade o relatório referente ao terceiro ciclo da Avaliação Externa das Escolas.

Deste modo, sempre que se verificam alterações relevantes — designadamente atualização de cursos ou conteúdos, criação de novas ofertas formativas, melhoria de indicadores (empregabilidade, conclusão, satisfação), introdução de mudanças pedagógicas ou metodológicas, estabelecimento de parcerias com empresas ou investimento em equipamentos e infraestruturas — a Ensiuarda assegura a sua divulgação através dos canais internos e externos, com periodicidade variável (trimestral, anual ou sempre que necessário), bem como em reuniões de diversa natureza. Esta prática evidencia uma abordagem consistente e sustentada de comunicação da melhoria contínua, em conformidade com a recomendação do EQAVET.

4. Envolvimento dos stakeholders externos na participação nas diferentes fases do ciclo de garantia de qualidade.

Com base nas diferentes fases do ciclo de garantia da qualidade, a Ensiuarda adota uma abordagem integrada e participativa, não restringindo o envolvimento dos stakeholders externos a momentos isolados ou meramente consultivos. Pelo contrário, promove a sua participação ativa, sistemática e contínua ao longo de todo o ciclo EQAVET, reconhecendo-os como parceiros estratégicos no processo de melhoria contínua da oferta formativa.

Assim, na fase do **planeamento**, os stakeholders externos foram envolvidos:

- Em setembro de 2025, realizaram-se a reunião do Conselho Consultivo e a reunião do Conselho Pedagógico, no âmbito do acompanhamento e desenvolvimento da ação educativa da escola. A reunião do Conselho Consultivo contou com a participação de um conjunto diversificado de stakeholders externos, nomeadamente a Unidade Local de Saúde da Guarda, a Renault Guarda – Litocar, o Município da Guarda, o Instituto Politécnico da Guarda e a PSP – Guarda. Já a reunião do Conselho Pedagógico integrou, entre outros elementos, o representante dos encarregados de educação. Ambas as reuniões tiveram como principal objetivo a análise, validação e aprovação de documentos estruturantes e orientadores da ação educativa da escola, assegurando o alinhamento com os referenciais e exigências do sistema EQAVET. No decurso dos trabalhos, procedeu-se igualmente à auscultação dos stakeholders relativamente à adequação da Oferta Formativa às necessidades do tecido económico e social envolvente, bem como à pertinência, coerência e adequação do Plano Anual de Atividades às prioridades estratégicas da instituição e às expectativas da comunidade educativa. Em novembro de 2025, realizou-se a reunião do Conselho Pedagógico, onde foram analisados, discutidos e aprovados diversos documentos e instrumentos pedagógicos essenciais ao regular funcionamento da instituição, designadamente os Planos Específicos de Turma, os temas das Provas de Aptidão Profissional (PAP), a listagem das entidades de acolhimento para Formação em Contexto de Trabalho, os planos de recuperação das aprendizagens, bem como as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão dos alunos, entre outros assuntos de natureza pedagógica e organizacional.

- No primeiro período letivo, setembro de 2025, realizaram-se as primeiras reuniões com os encarregados de educação, assumindo-se como um momento de acolhimento e integração no início do ano escolar. Estas sessões tiveram como principal objetivo promover o envolvimento ativo das famílias na vida escolar dos alunos e no seu processo de ensino-aprendizagem, reforçando a importância de uma colaboração estreita entre escola e encarregados de educação. A adesão a estas reuniões foi bastante significativa, refletindo o compromisso das famílias com o percurso educativo dos seus educandos. Este momento enquadra-se numa política já consolidada de proximidade e comunicação contínua com os encarregados de educação, particularmente no que respeita ao acompanhamento da assiduidade e do comportamento dos alunos. Neste sentido, a escola mantém um procedimento rigoroso de controlo de presenças, sendo efetuada diariamente, no início de cada turno (manhã e tarde), a verificação da assiduidade em sala de aula por um funcionário. Sempre que se regista a ausência de um aluno, o encarregado de educação é contactado de forma imediata, garantindo uma resposta célere e um acompanhamento eficaz, com vista à prevenção do absentismo e à promoção do sucesso escolar.

Na fase da **implementação**, os stakeholders foram envolvidos em:

- Criação de parcerias com empresas/ instituições.
- No âmbito da rubrica “Um dia na vida de...”, a EnsiGuarda tem promovido o envolvimento de stakeholders externos com o objetivo de aproximar os alunos das realidades profissionais associadas às suas áreas de formação, contando com a participação de profissionais da ULS da Guarda, que partilhou o seu testemunho enquanto terapeuta da fala, bem como de uma representante da Clínica Dentária Smile Up, que abordou o quotidiano da profissão de dentista. Esta iniciativa foi complementada por diversas atividades em parceria com entidades locais, permitindo aos alunos experiências práticas em contexto real, como sessões com uma fisioterapeuta na Clínica Ávida, atividades físicas orientadas por um personal trainer, observação de uma consulta veterinária na Clínica 6Fs e atividades laboratoriais conduzidas por uma analista. As entidades parceiras disponibilizaram os seus espaços, possibilitando o contacto direto com técnicas, equipamentos e exigências do mundo do trabalho. Paralelamente, a escola promoveu outras ações com forte participação de stakeholders externos, como a atividade “Tarde Aberta – De que estás à espera?”, com a colaboração da GlassDrive num workshop de mecânica automóvel, e a comemoração do Dia Mundial da Diversidade Cultural, que contou com a presença dos Bombeiros Voluntários da Guarda, Cruz Vermelha, Farmácia do Mileu, Farmácia Tavares e Clínica Smile Up e a realização da Jornadas de Informática onde participaram entidades como a ULS Guarda, Altafone, Coficab, entre outras. Destacam-se ainda momentos de partilha com antigos alunos e profissionais de diferentes áreas, incluindo um repórter de imagem da CMTV e estudantes de Gestão Pública e Serviço Social, bem como a realização da Prova de Aptidão Profissional “A tua profissão não me é estranha – descobre o teu futuro”, que reuniu profissionais das áreas de jornalismo, design, psicologia, comunicação digital e rádio. Estas iniciativas contribuíram para inspirar os alunos, apoiar decisões vocacionais e reforçar a importância do planeamento académico e profissional. Adicionalmente, no início do ano letivo 2025/2026, foi lançado o projeto “Geração Ensicast”, em parceria com a CLDS 5G – Guarda Geração+, desenvolvido pelos alunos em formato de podcast, transmitidos pela Rádio F, a toda a comunidade educativa e civil, e disponível na plataforma digital, Youtube, da EnsiGuarda. Até ao momento já foram lançados seis episódios, entre os quais, contaram com a participação de stakeholders externos, como Município da Guarda, Teatro Municipal da Guarda, entre outros, promovendo a criatividade, o pensamento crítico e o reforço da ligação da escola ao meio envolvente. Até ao momento já foram lançados seis episódios.
- A escola tem vindo a dinamizar um conjunto alargado de atividades em parceria com diversas instituições locais, reforçando a ligação ao tecido institucional, social e empresarial da região e promovendo a aprendizagem em contexto real, destacando-se a colaboração com a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação Guarda, onde os alunos participaram em ações comunitárias como triagem de bens alimentares, recolha e transporte de doentes, bem como na dinamização de uma sessão sobre métodos contraceptivos e higiene oral dirigida a beneficiários do RSI, promovendo valores de cidadania e solidariedade; a articulação com a Unidade Local de Saúde da Guarda, onde os alunos do curso Técnico Auxiliar de Saúde participaram num simulacro no serviço de Urgência; a colaboração com a Rádio F, entidade de acolhimento em Formação em Contexto de Trabalho, através da participação na rubrica

- “Trocado por miúdos”, abordando temas como sexualidade, afetos e a celebração do Dia do Pai; e a cobertura audiovisual da sessão distrital do Parlamento dos Jovens, no IPDJ da Guarda. Paralelamente, a escola desenvolveu iniciativas com impacto direto na empregabilidade e formação técnica, como a Feira de Emprego e Oportunidades “Grow and Go”, que contou com a presença de entidades como Coficab, Sodecia, Premaq S.A., Cruz Vermelha Portuguesa, Instituto Português do Desporto e Juventude – Delegação Guarda e Guarda Nacional Republicana, promovendo o contacto com o mercado de trabalho e percursos futuros; a colaboração com os Bombeiros Voluntários da Guarda proporcionou aos alunos a oportunidade de visitar as instalações e vivenciar um momento de aprendizagem prática e próxima da realidade, aprofundando temas essenciais como a importância dos EPs, as diferentes classes de fogo, a utilização correta de extintores e as técnicas de desencarceramento, porém, noutra ocasião, os alunos tiveram a possibilidade de construir cacifos para a cooperação, aplicando competências técnicas em contexto real e reforçando a ligação entre a formação escolar e a comunidade; a parceria com o Teatro Municipal da Guarda, no âmbito da qual alunos realizaram a captação audiovisual do III Encontro Ibérico de Medicina Preventiva; a participação de alunas na organização do “Debate Autárquico 2025”, em parceria com o NERGA, desempenhando funções de apoio logístico e acolhimento; e ainda as ações desenvolvidas com a Sodecia, Metal Guarda, Tornearia Moura, António Garcia S.A., que permitiram aos alunos conhecer de forma mais aprofundada e direta a realidade empresarial. Ainda neste âmbito, em parceria com o Videoclube da Guarda – Cineclube, os alunos tiveram a oportunidade de um workshop sobre curtas-metragens, com a temática ambiental. Globalmente, estas iniciativas evidenciam uma estratégia consistente de articulação com parceiros externos, orientada para o desenvolvimento de competências técnicas, sociais e profissionais essenciais à integração dos alunos no mercado de trabalho. As atividades acima referidas foram divulgadas junto de toda a comunidade educativa, quer através das redes sociais da Ensiguarda, quer pela sua publicação na revista Ensígnia, nas edições de março e julho de 2025. Encontram-se igualmente disponíveis no site institucional da Ensiguarda.
- Na defesa das Provas de Aptidão Profissional, a Ensiguarda contou com a presença de stakeholders externos, representantes de entidades parceiras como: Município de Belmonte, Loba – Business to Experience – Guarda, PPS – Comando Distrital da Guarda, ACI – Automotive Compounding Industry, Lda., Clínica Antunes Conde, Cruz Vermelha Portuguesa, Unidade Local de Saúde da Guarda, Município de Manteigas, entre outros.
 - Participação de stakeholders externos nas diversas atividades de índole sociocultural como é o caso do evento “Letras & Artes” que decorreu no dia 18 de março de 2026, onde participaram Carlos Reis - Professor Catedrático Emérito da Universidade de Coimbra e António Saéz Delgado – Professor Catedrático da Universidade de Évora. O evento contou com a presença de representantes de entidades, como o IPG – Instituto Politécnico da Guarda e a Fundação João Bento Raimundo. Em outubro de 2025, em parceria com o Município da Guarda, recebemos na Ensiguarda a Biblioteca Itinerante, com o objetivo de incentivar os alunos a valorizarem este espaço de leitura e partilha. Em fevereiro de 2026, em parceria com o IPDJ da Guarda, os alunos da Ensiguarda assistiram à peça de teatro “Farsa de Inês Pereira”, adaptação da obra de Gil Vicente.
 - No âmbito dos protocolos de cooperação estabelecidos com instituições de ensino superior de referência, como a Universidade da Beira Interior, o Instituto Politécnico de Castelo Branco e o Instituto Politécnico da Guarda, a Ensiguarda tem vindo a consolidar a sua ligação ao ensino superior através da dinamização anual de várias iniciativas. Estas atividades incluem sessões de caráter teórico-prático, workshops, visitas de estudo e experiências laboratoriais, proporcionando aos alunos um contacto mais próximo com o contexto académico e com diferentes áreas científicas e profissionais.

Na fase da **avaliação**, os stakeholders foram envolvidos em:

- Preenchimento de inquéritos de satisfação, nomeadamente a avaliação da satisfação às entidades de acolhimento de Formação em Contexto de Trabalho, satisfação dos Encarregados de Educação e satisfação dos empregadores de diplomados.
- Reuniu-se o Conselho Consultivo, em setembro de 2025, integrando um conjunto diversificado de stakeholders externos, designadamente a Unidade Local de Saúde da Guarda, a Renault Guarda - Litocar, o Município da Guarda, o Instituto Politécnico da Guarda e a PSP - Guarda. Esta reunião teve como principal objetivo apresentar e discutir os resultados do processo de autoavaliação referente ao ano letivo 2024/2025, incluindo indicadores-chave como a taxa de concretização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e da Prova de Aptidão

Profissional (PAP), os níveis de satisfação de alunos, entidades de acolhimento e colaboradores. Em janeiro de 2026, voltou a contar-se com a participação dos referidos stakeholders externos para a análise dos indicadores EQAVET (como as taxas de conclusão, desistência, integração no mercado de trabalho e prosseguimento de estudos no ensino superior, entre outros). A reflexão conjunta sobre estes dados permitiu identificar e definir orientações estratégicas para a melhoria contínua da qualidade da oferta educativa e formativa. Adicionalmente, foram divulgados os resultados da monitorização e avaliação das ações implementadas no Plano de Melhoria de 2025.

- Reuniões de entrega de notas e feedback sobre o desempenho dos alunos aos encarregados de educação, nas suas localidades de residência, em janeiro de 2026. Estas têm contribuído para envolver ativamente os encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, seguindo a política de qualidade da escola que ambiciona potenciar o papel de todos os stakeholders envolvidos no processo de ensino aprendizagem. Estas reuniões são o reforço de uma política já consolidada de contacto próximo com os encarregados de educação, estimulada diariamente, sobretudo no que diz respeito à assiduidade dos alunos.
- Realizaram-se reuniões do Conselho Pedagógico entre junho de 2025 e março de 2026, com a participação do representante dos encarregados de educação, assegurando o envolvimento dos stakeholders externos na fase de avaliação do processo EQAVET. Nessas reuniões, procedeu-se à análise contextualizada dos resultados evidenciados em diferentes relatórios, nomeadamente relatórios trimestrais, relatório de autoavaliação 2024-2025 e relatórios de análise de dados EQAVET (de monitorização e finais). Foi igualmente assegurada a participação deste stakeholder na monitorização e avaliação das ações definidas no Plano de Melhoria.

Na fase da **revisão**, os stakeholders foram envolvidos em:

- O contributo dos stakeholders externos na fase anterior permitiu rever e melhorar metodologias e práticas pedagógicas, cujas conclusões foram integradas no Plano de Melhoria da escola. Este documento reúne as ações de melhoria definidas com base no feedback recolhido e na análise dos resultados, assegurando a melhoria contínua do processo formativo.
- Reunião do Conselho Pedagógico, março de 2026, onde participou o representante dos Encarregados de Educação na análise e aprovação do Plano de Melhoria, onde estão definidas ações de melhoria.

Por fim, conclui-se que é notável o esforço realizado pela escola em envolver os stakeholders externos nas diferentes fases do ciclo de garantia de qualidade. Contudo, é preocupação da escola continuar a promover novos momentos de reunião e diálogo institucional.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

No seguimento do trabalho desenvolvido no âmbito da renovação da certificação de conformidade EQAVET, o Departamento de Qualidade manteve o processo de monitorização e análise dos indicadores alinhados com os objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo. Esta monitorização permitiu avaliar os resultados alcançados no triénio 2021-2024, assegurando uma análise consistente da eficácia das práticas educativas, organizacionais e formativas implementadas pela instituição.

A análise dos indicadores apresentados evidencia um conjunto de fatores fundamentais para a avaliação do desempenho institucional, permitindo identificar pontos fortes, constrangimentos e oportunidades de melhoria. Desta forma, torna-se possível redefinir estratégias, ajustar procedimentos e reforçar ações que promovam a qualidade do ensino, o sucesso educativo, a inclusão e a integração dos alunos no mercado de trabalho.

O presente relatório pretende, assim, promover uma reflexão crítica e sustentada sobre os resultados obtidos na avaliação final dos indicadores do ciclo 2021-2024, realizada em articulação com os stakeholders. Paralelamente, inclui uma primeira monitorização relativa ao triénio 2022-2025, cujos resultados serão objeto de nova avaliação e validação em janeiro de 2027, no âmbito do processo de melhoria contínua preconizado pelo quadro EQAVET.

No balanço de cada um dos indicadores é usada a seguinte escala avaliativa: ● satisfatório; ● pouco satisfatório; ● insatisfatório.

1. INDICADOR 4a: TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS PROFISSIONAIS

1.1 TAXA DE CONCLUSÃO DE CURSO

Indicadores EQAVET	Meta prevista	Ciclo de formação 2021-2024	Balanço	Meta prevista	Ciclo de formação 2022-2025	Balanço
Taxa de conclusão de curso	≥ 85%	92%	●	≥ 81%	84% ¹	●
• Conclusão no tempo previsto		91%	●		84%	●
• Conclusão após o tempo previsto		0,7%	●		-- ²	

¹ Valor provisório, apurado a 31/12/2025

² Valor a apurar a 31/12/2026

Pela análise da tabela acima apresentada, verifica-se que a taxa de conclusão dos alunos finalistas de 2023/2024, correspondente ao triénio 2021-2024, atingiu os 92%, superando a meta de 85% estabelecida no Projeto Educativo 2021-2024. Este resultado revela um desempenho muito positivo da escola no âmbito do indicador EQAVET, traduzindo a eficácia das estratégias pedagógicas, das medidas de acompanhamento e das ações previstas no Plano de Melhoria implementado.

Importa igualmente salientar que, na monitorização do ciclo formativo seguinte (2022-2025), a taxa de conclusão registada foi de 84%, ultrapassando também a meta de 81% definida no Projeto Educativo 2024-2027. Apesar de se verificar uma ligeira redução face ao ciclo anterior, os resultados mantêm-se acima dos objetivos estratégicos traçados pela escola, evidenciando consistência na capacidade de promover o sucesso escolar e a conclusão dos percursos formativos pelos alunos.

Os dados apresentados permitem concluir que as práticas adotadas pela instituição têm contribuído de forma eficaz para a melhoria sustentada dos resultados escolares, reforçando o compromisso da escola com a qualidade do ensino profissional e com os referenciais de qualidade EQAVET.

Assim, tendo em conta o cumprimento e a superação das metas definidas para este indicador, não se considera, para já, necessária a implementação de um novo Plano de Melhoria específico nesta área, devendo, contudo, manter-se a monitorização contínua dos resultados e a consolidação das boas práticas já implementadas.

1.2 TAXA DE DESISTÊNCIA e TAXA DE NÃO APROVAÇÃO

Indicadores EQAVET	Meta prevista	Ciclo de formação 2021-2024	Balanço	Meta prevista	Ciclo de formação 2022-2025	Balanço
Taxa de desistência	<11%	7%	●	<15%	13% ¹	●
• Nº de alunos desistentes		10	●		15	●
Taxa de não aprovação	--	0,7%	●	--	3% ¹	●
• Nº de alunos não aprovados		1	●		4	●

¹ Valor provisório, apurado a 31/12/2025. Resultado a ser novamente apurado a 31/12/2026 (conclusão fora do tempo previsto).

Relativamente a este indicador EQAVET, verifica-se que a taxa de desistência registada no ciclo de formação 2021-2024 foi de 7%, valor inferior à meta estabelecida, o que traduz um resultado bastante positivo para a instituição. Este desempenho evidencia a eficácia das medidas implementadas pela escola no âmbito dos diferentes Planos de Melhoria, nomeadamente ao nível do acompanhamento pedagógico, da orientação dos alunos, da prevenção do abandono escolar e do reforço da proximidade entre a escola, os alunos e as famílias. Os resultados obtidos demonstram, assim, que as estratégias adotadas têm vindo a produzir efeitos favoráveis na promoção da permanência e do envolvimento dos alunos nos respetivos percursos formativos.

De igual modo, na análise do ciclo de formação 2022-2025, constata-se que a taxa de desistência registada foi de 13%, mantendo-se igualmente abaixo da meta definida de 15%. Embora se observe um ligeiro aumento face ao ciclo anterior, os resultados continuam a revelar o cumprimento e a superação das metas estratégicas estabelecidas para este indicador, evidenciando a capacidade da escola em manter níveis de desistência controlados e alinhados com os objetivos definidos no Projeto Educativo.

Os dados analisados permitem concluir que as práticas implementadas têm contribuído de forma consistente para a redução do abandono e da desistência escolar, reforçando o compromisso da instituição com a qualidade do ensino profissional e com a promoção do sucesso educativo dos alunos. A monitorização contínua deste indicador revela-se fundamental para assegurar a consolidação das medidas já desenvolvidas e a identificação atempada de eventuais situações de risco.

Assim, tendo em consideração o cumprimento das metas definidas e os resultados positivos alcançados, os stakeholders consideram que, relativamente a este indicador, não se justifica, para já, a implementação de um novo Plano de Melhoria, devendo, contudo, manter-se a continuidade das estratégias atualmente em vigor e a monitorização sistemática dos resultados obtidos.

2. INDICADOR 5a: TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DE CURSO

2.1 INDICADOR 5a: TAXA DE COLOCAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Indicadores EQAVET	Meta prevista	Ciclo de formação 2021-2024	Balanco	Meta prevista	Ciclo de formação 2022-2025	Balanco
Taxa de colocação no mercado de trabalho	≥ 38%	24%	●	≥ 38%	21% ¹	●
• Taxa de diplomados empregados por conta de outrem		22%	●		14% ¹	●
• Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria		0%	●		0% ¹	●
• Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais		1%	●		2% ¹	●
• Taxa de diplomados à procura de emprego		2%	●		5% ¹	●

¹ Valor provisório, apurado em setembro de 2025. Resultado a ser novamente apurado em setembro de 2026.

De acordo com os referenciais definidos pelo sistema EQAVET, integram o indicador de taxa de colocação no mercado de trabalho os diplomados que se encontram empregados por conta de outrem, empregados por conta própria, a realizar estágios profissionais remunerados ou inscritos no IEFP em situação de procura ativa de emprego.

Com o objetivo de aferir os resultados deste indicador, foi realizado um processo de monitorização junto dos diplomados do triénio 2021-2024, através da aplicação de inquéritos por via eletrónica e de contactos telefónicos, permitindo recolher informação atualizada relativamente ao percurso profissional e académico dos ex-alunos.

Nos Projetos Educativos 2021-2024 e 2024-2027, a escola definiu como meta alcançar uma taxa de colocação no mercado de trabalho de 38%. Contudo, esta meta não foi atingida nos ciclos de formação 2021-2024 e 2022-2025. A análise dos resultados evidencia que este desvio está diretamente relacionado com o aumento significativo do número de alunos que optam pelo prosseguimento de estudos no ensino superior, realidade que será analisada no ponto seguinte. Assim, verifica-se que quanto maior é a percentagem de diplomados a prosseguir estudos, menor tende a ser a percentagem de diplomados integrados de imediato no mercado de trabalho.

Apesar de a meta definida não ter sido alcançada, a EnsiGuarda continua a desenvolver um trabalho consistente e articulado com os stakeholders externos, promovendo iniciativas de aproximação ao mercado de trabalho, nomeadamente através da realização de workshops e sessões temáticas ligadas à empregabilidade, da celebração de parcerias e protocolos com entidades locais e nacionais, bem como da manutenção de contactos regulares entre a escola e as entidades de Formação em Contexto de Trabalho. Estas ações contribuem para reforçar as competências técnicas e pessoais dos alunos, potenciando futuras oportunidades de integração profissional.

Face aos resultados obtidos e à análise efetuada, considera-se pertinente a definição e implementação de um Plano de melhoria específico para o indicador “Taxa de colocação no mercado de trabalho”, com o objetivo de reforçar as estratégias de empregabilidade, consolidar a ligação às entidades empregadoras e acompanhar de forma mais próxima os percursos dos diplomados após a conclusão da formação.

2.2 TAXA DE COLOCAÇÃO EM PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS

Indicadores EQAVET	Meta prevista	Ciclo de formação 2021-2024	Balanço	Meta prevista	Ciclo de formação 2022-2025	Balanço
Taxa de prosseguimento de estudos	≥40%	56%	●	≥40%	43% ¹	●
• Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário		22%	●		24% ¹	●
• Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior		34%	●		18% ¹	●

¹ Valor provisório, apurado em setembro de 2025. Resultado a ser novamente apurado em setembro de 2026.

A EnsiGuarda tem vindo a reforçar, de forma consistente, a sua proximidade ao ensino superior, promovendo anualmente diversas iniciativas de articulação com instituições de referência, nomeadamente a Universidade da Beira Interior, o Instituto Politécnico de Castelo Branco e o Instituto Politécnico da Guarda, no âmbito dos protocolos de cooperação estabelecidos entre as entidades. Estas parcerias proporcionam aos alunos a participação em sessões teóricas e práticas, visitas de estudo, workshops e atividades laboratoriais, permitindo-lhes um contacto direto com a realidade académica e com diferentes áreas científicas e profissionais.

Este trabalho de aproximação ao ensino superior tem contribuído para o aumento progressivo do número de alunos que optam pelo prosseguimento de estudos após a conclusão do ensino secundário. Paralelamente, os alunos beneficiam de um acompanhamento contínuo por parte da equipa docente e dos serviços de orientação, que desenvolvem um trabalho de apoio e preparação para os exames nacionais de acesso ao ensino superior, bem como de esclarecimento relativamente às diferentes opções formativas e saídas profissionais disponíveis.

No que respeita ao indicador “Taxa de prosseguimento de estudos”, os resultados obtidos revelam uma evolução bastante positiva. Os diplomados do ciclo formativo 2021-2024 registaram uma taxa de prosseguimento de estudos de 56%, valor que ultrapassa a meta inicialmente definida pela escola. Verifica-se igualmente uma tendência semelhante na primeira monitorização do ciclo formativo 2022-2025, evidenciando a consolidação desta dinâmica de valorização académica e formativa por parte dos alunos.

A recolha e aferição destes resultados foram realizadas através da aplicação de inquéritos aos diplomados, recorrendo a contactos por via eletrónica e telefónica, no mesmo período temporal e segundo a mesma metodologia utilizada para o indicador da taxa de colocação no mercado de trabalho, garantindo assim a coerência e fiabilidade dos dados obtidos.

Tendo em consideração os resultados alcançados, os stakeholders externos consideraram não existir necessidade de implementação de um plano de melhoria específico para este indicador, uma vez que as metas definidas foram superadas e as estratégias atualmente desenvolvidas pela escola demonstram impacto positivo e sustentado no incentivo ao prosseguimento de estudos.

3. INDICADOR 6a: TAXA DE DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSÕES DIRETAMENTE RELACIONADAS COM A ÁREA DE FORMAÇÃO

Indicadores EQAVET	Meta prevista	Ciclo de formação 2021-2024	Balanço	Meta prevista	Ciclo de formação 2022-2025	Balanço
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	≥ 46%	63%	●	≥ 40%	43% ¹	●
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso	--	37%	●	--	50% ¹	●

¹ Valor provisório, apurado em setembro de 2025. Resultado a ser novamente apurado em setembro de 2026.

Em simultâneo com a aferição da taxa de colocação dos diplomados no mercado de trabalho, procedeu-se igualmente à recolha de informação relativa ao número de diplomados empregados em profissões diretamente relacionadas com a respetiva área de formação. Esta monitorização permite avaliar o grau de adequação entre as competências adquiridas ao longo do percurso formativo e a integração profissional dos alunos nas áreas para as quais foram qualificados.

Da análise dos resultados referentes ao ciclo formativo 2021-2024, verifica-se que a meta definida para este indicador foi alcançada e superada, ultrapassando o valor de referência estabelecido de 46%. Este ciclo de formação registou, até ao momento, uma das taxas mais elevadas de diplomados a exercer funções diretamente relacionadas com a área do curso frequentado, refletindo a qualidade da formação ministrada, a adequação dos perfis profissionais às necessidades do mercado de trabalho e o trabalho desenvolvido pela EnsiGuarda na promoção da empregabilidade dos seus alunos. Desta forma, o balanço global deste indicador revelou-se bastante positivo e acima das expectativas inicialmente previstas pela escola.

Relativamente ao ciclo formativo 2022-2025, os resultados obtidos na primeira monitorização mantêm igualmente uma evolução favorável, verificando-se o cumprimento e a superação da meta definida, ainda que por uma margem menos expressiva. Contudo, observa-se um aumento do número de diplomados a exercer funções não diretamente relacionadas com a área de formação concluída. Esta realidade poderá estar associada à necessidade de muitos alunos ingressarem rapidamente no mercado de trabalho após a conclusão do curso, frequentemente motivados por fatores de natureza económica e financeira. Assim, perante oportunidades de emprego imediato, alguns diplomados optam por desempenhar funções fora da sua área de qualificação, privilegiando a estabilidade profissional e financeira a curto prazo.

Apesar desta tendência, os resultados globais do indicador continuam a demonstrar uma boa capacidade de integração profissional dos diplomados e uma relação positiva entre a formação ministrada e as necessidades do mercado de trabalho. Neste contexto, e considerando o cumprimento das metas estabelecidas, os stakeholders externos entenderam não ser necessária a implementação de um plano de melhoria específico para este indicador.

4. INDICADOR 6b3: TAXA DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES RELATIVAMENTE AOS DIPLOMADOS QUE EMPREGAM

Indicadores EQAVET	Meta prevista	Ciclo de formação 2021-2024	Meta prevista	Ciclo de formação 2022-2025	Balço
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	≥ 80%	92%	≥ 80%	-- ¹	
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	--	3,3	--		
Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores	--	46%	--		

¹ Valor a apurar em outubro de 2026

No âmbito do processo de monitorização da qualidade preconizado pelo sistema EQAVET, procedeu-se à avaliação do grau de satisfação dos empregadores relativamente ao desempenho profissional dos diplomados da Ensiguada integrados no mercado de trabalho. Para o efeito, as entidades empregadoras foram convidadas a participar num inquérito de satisfação, através do qual avaliaram os diplomados segundo um conjunto de parâmetros considerados fundamentais para o exercício profissional, nomeadamente:

- Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho;
- Planeamento e organização;
- Responsabilidade e autonomia;
- Comunicação e relações interpessoais;
- Trabalho em equipa.

A recolha de dados foi realizada através da aplicação de questionários de satisfação às entidades empregadoras dos diplomados do triénio 2021-2024, permitindo aferir o nível de adequação das competências desenvolvidas pelos alunos às exigências do mercado de trabalho.

Os resultados obtidos revelaram um elevado grau de satisfação por parte dos empregadores, tendo sido alcançada uma taxa global de satisfação de 92%, correspondente a uma média de 3,3 numa escala de avaliação de 1 a 4. Estes resultados evidenciam o reconhecimento, por parte das entidades empregadoras, da qualidade da formação ministrada pela Ensiguada e da preparação técnica e comportamental dos seus diplomados para o desempenho das respetivas funções profissionais.

Para este processo de monitorização, foram enviados 27 inquéritos de satisfação, dos quais se obtiveram 12 respostas válidas, correspondendo a uma taxa de resposta de 46%. Este valor representa uma melhoria relativamente ao triénio anterior (2020-2023), refletindo um maior envolvimento e participação das entidades empregadoras no processo de avaliação e acompanhamento da qualidade da formação.

Da análise específica dos critérios avaliados, destacam-se os parâmetros “Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho” e “Trabalho em equipa” como aqueles que registaram os níveis de satisfação mais elevados. Estes resultados demonstram que os diplomados da EnsiGuarda evidenciam uma boa preparação técnica e capacidade de integração em contextos profissionais colaborativos, competências cada vez mais valorizadas pelas organizações e entidades empregadoras.

Sendo assim, juntamente com os stakeholders, verificou-se que não há necessidade de elaborar Plano de Melhoria para este indicador.

5. INDICADORES ANUAIS

Para além dos indicadores obrigatórios definidos pelo quadro EQAVET, a escola considera igualmente fundamental a monitorização de um conjunto de indicadores complementares, de carácter anual, que permitem uma análise mais abrangente e rigorosa do desempenho organizacional e do percurso educativo dos alunos.

Estes indicadores secundários constituem importantes instrumentos de acompanhamento e reflexão, possibilitando avaliar o impacto das estratégias implementadas, identificar pontos fortes e áreas suscetíveis de melhoria, bem como compreender a evolução da escola no caminho para a promoção do sucesso escolar, da qualidade da formação e da satisfação de toda a comunidade educativa.

Neste contexto, e numa lógica de melhoria contínua e de consolidação de uma cultura de qualidade, a escola procede à análise sistemática dos seguintes indicadores, cujos resultados se apresentam de seguida:

5.1 APROVEITAMENTO ESCOLAR

Indicadores	Ano letivo 2023/2024	Ano letivo 2024/2025	Balanço
Taxa de transição	93%	95%	●
Taxa de módulos em atraso	2%	2%	●
Taxa de conclusão da PAP	99%	99%	●
Taxa de conclusão da FCT	98%	97%	●

	Nº de alunos avaliados a todos os módulos	Nº de alunos com classificação positiva a todos os módulos	% de alunos com classificação positiva a todos os módulos	Balanço
1º período 24/25	316	260	82,28%	
2º período 24/25	312	265	84,94%	
1º período 25/26	331	250	75,53%	●
2º período 25/26	220	154	70,00%	●

5.2 ATIVIDADES LETIVAS

Indicadores	Ano letivo 2023/2024	Ano letivo 2024/2025	Balanço
Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades	62%	59%	●
Número de alunos matriculados	358	341	●
Número de parcerias	60	65	●

5.3 GRAU DE SATISFAÇÃO DOS STAKEHOLDERS

Indicadores	Ano letivo 2023/2024	Ano letivo 2024/2025	Balanço
Taxa de satisfação dos alunos	87%	89%	●
Taxa de satisfação das entidades de acolhimento de FCT	97%	96%	●
Taxa de satisfação dos colaboradores	96%	92%	●

5.4 FORMAÇÃO CONTÍNUA DOS PROFISSIONAIS

Indicador	2023	2024	2025	Balço
Taxa de colaboradores a frequentar ações de formação	24%	69%	72%	●

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Taxa de empregabilidade	O1	Aumentar o número de diplomados que ingressam no mercado de trabalho, para valores iguais ou superiores a 38%.
AM2	Envolvimento dos stakeholders	O2	Concretização de, pelo menos, 2 novas parcerias com empresas / instituições.
AM3	Promoção dos cursos profissionais da EnsiGuarda	O3	Realizar um número aproximado de 100 matrículas, em cada ano letivo.
AM4	Formação dos profissionais	O4	Atualizar os conhecimentos dos docentes, de modo a contribuir para a qualidade do ensino ministrado.
AM5	Comunicação dos resultados alcançados	O5	Melhorar a comunicação dos resultados a todos os stakeholders, mais que uma vez por ano.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Informar os encarregados de educação e alunos acerca das ferramentas de divulgação de emprego disponibilizadas pela escola, bem como recolher e divulgar oportunidades de emprego junto dos mesmos;	setembro 2025	dezembro 2026
	A2	Concretizar projetos orientados para o desenvolvimento das competências transversais dos alunos (comunicação, liderança em equipa, resolução de problemas, pensamento crítico e gestão do tempo) e para o apoio à inserção profissional (criação de CV, portefólio, simulação de entrevistas e simulação de dinâmicas de grupo);		
	A3	Incentivar, em contexto de sala de aula e com o apoio do SPO (Serviço de Psicologia e Orientação), a pesquisa ativa de ofertas de emprego e a formalização de candidaturas, promovendo nos alunos uma postura proativa, autónoma e responsável na gestão do seu percurso de inserção no mercado de trabalho;		
	A4	Desenvolver o programa “Empresa na escola”, aprofundando o contato com o tecido empresarial;		
	A5	Reforçar a imagem forte da Ensiguarda junto das entidades empregadoras e divulgar casos de sucesso de ex-alunos;		
	A6	Atualizar os conhecimentos técnicos ministrados pelos docentes e desenvolver nos alunos as competências pessoais e profissionais exigidas pelo mercado de trabalho.		
AM2	A7	Promover a participação dos stakeholders externos em reuniões de tomada de decisão estratégica (Conselho Consultivo);	setembro 2025	dezembro 2026
	A8	Promover atividades conjuntas com stakeholders externos, dirigidas à comunidade educativa e civil;		
	A9	Aprofundar e consolidar o envolvimento dos encarregados de educação na definição de políticas educativas e no desenvolvimento das atividades letivas;		

	A10	Manter as reuniões de entrega de notas, nas localidades de origem dos nossos alunos, para envolver os encarregados de educação informados acerca do trabalho desenvolvido na escola.		
AM3	A11	Reforçar a divulgação da oferta formativa da escola através da participação em feiras/mostras de emprego, ações de informação em escolas e open days;	setembro 2025	dezembro 2026
	A12	Demonstrar o trabalho desenvolvido pelos alunos em diferentes espaços da cidade da Guarda, nomeadamente no âmbito das Provas de Aptidão Profissional;		
	A13	Continuar a divulgar o trabalho realizado pela escola através das redes sociais, site e revista digital;		
	A14	Promover a participação dos alunos em eventos destinados à comunidade civil, onde possam por em prática os conhecimentos adquiridos em contexto escolar;		
	A15	Divulgar testemunhos de antigos alunos e entidades parceiras para validar a qualidade da formação.		
AM4	A16	Incentivar os formadores a realizar formação contínua, de modo a atualizar metodologias e técnicas;	setembro 2025	dezembro 2026
	A17	Procurar junto dos centros de formação e outras instituições formadoras ações de formação necessárias;		
	A18	Avaliar o impacto da formação no desenvolvimento profissional.		
AM5	A19	Atualizar e divulgar os resultados EQAVET na área dedicada no site da escola;	setembro 2025	dezembro 2026
	A20	Disponibilizar informação regular e consistente através do site, redes sociais e a revista Ensígnia.		

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O presente Relatório de Progresso Anual refere-se ao sexto ano de manutenção do Sistema EQAVET da EnsiGuarda – Escola Profissional da Guarda, reportando ao exercício desenvolvido pela escola no período compreendido entre junho de 2025 e maio de 2026.

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria contínua da qualidade, no âmbito do quadro EQAVET, tem permitido à escola consolidar práticas de monitorização, avaliação e reflexão sistemática sobre a oferta de Educação e Formação Profissional (EFP). Este processo assenta numa lógica de melhoria contínua, baseada nas quatro fases do ciclo EQAVET — planeamento, implementação, avaliação e revisão — promovendo uma gestão mais eficaz, estruturada e orientada para resultados.

Dando continuidade ao trabalho de garantia da qualidade alinhado com o referencial EQAVET, a EnsiGuarda – Escola Profissional da Guarda manteve, ao longo deste último ano, uma intervenção focada na melhoria contínua dos processos pedagógicos, organizacionais e administrativos. Estas práticas continuam a assumir um papel fundamental na organização dos serviços, contribuindo para uma maior eficiência na estruturação da atividade pedagógica, na recolha e tratamento sistemático de dados e na disponibilização de informação objetiva, clara e transparente à comunidade educativa.

Foram desenvolvidas diversas ações de recolha, análise e monitorização de informação relativa aos diferentes indicadores de qualidade, permitindo identificar pontos fortes, constrangimentos e oportunidades de melhoria. A monitorização regular dos resultados escolares, das taxas de conclusão, empregabilidade, prosseguimento de estudos e satisfação dos *stakeholders* possibilitou uma reflexão mais aprofundada e a definição de estratégias ajustadas às necessidades dos alunos, da comunidade educativa e das entidades parceiras.

Neste contexto, o Departamento da Qualidade continuou a desempenhar um papel central no acompanhamento do sistema EQAVET, através da elaboração de relatórios trimestrais que facilitaram os processos de monitorização, análise e reflexão por parte dos *stakeholders* internos e externos relativamente aos resultados obtidos e às metas estabelecidas. Estes instrumentos de avaliação têm contribuído para uma tomada de decisão mais sustentada e para a implementação de ações de melhoria mais eficazes.

A participação dos *stakeholders* internos e externos revelou-se, uma vez mais, essencial para a consolidação da cultura de qualidade da escola. Ao nível interno, alunos, docentes, diretores de curso, direção pedagógica e restantes colaboradores participaram ativamente nos processos de avaliação e reflexão, apresentando contributos relevantes para a melhoria das práticas pedagógicas, organizacionais e formativas.

Relativamente aos *stakeholders* externos, destaca-se o contributo das entidades de Formação em Contexto de Trabalho, empregadores, instituições de ensino superior, autarquias e restantes parceiros institucionais, cuja colaboração continua a ser determinante para adequar a oferta formativa às exigências do mercado de trabalho e às expectativas dos alunos. Através de reuniões, questionários de satisfação, protocolos, parcerias e iniciativas conjuntas, foi possível recolher contributos relevantes para a atualização de metodologias, práticas pedagógicas e conteúdos formativos.

Com o objetivo de reforçar o envolvimento dos *stakeholders* externos e promover uma maior proximidade destes à dinâmica escolar e ao sistema de garantia da qualidade, a EnsiGuarda criou, no início do ano letivo 2025/2026, o projeto “Geração Ensicast”. Esta iniciativa pretende fomentar uma participação mais ativa dos diferentes parceiros na vida da escola, valorizando a partilha de experiências, testemunhos e boas práticas relacionadas com a Educação e Formação Profissional.

Ao nível da imagem institucional, a escola procedeu igualmente à renovação da sua comunicação visual, através da atualização de conteúdos fotográficos e audiovisuais no sítio institucional e nas redes sociais. Esta intervenção surgiu da necessidade de reforçar a eficácia da divulgação da escola e melhorar as estratégias de promoção e captação de novos alunos, contribuindo para uma maior visibilidade da oferta formativa e da identidade institucional da EnsiGuarda.

A reflexão contínua sobre os resultados obtidos e sobre o contributo dos diferentes stakeholders tem permitido à escola implementar medidas de melhoria mais eficazes, reforçando a qualidade da oferta de EFP e promovendo uma formação cada vez mais ajustada às necessidades do tecido económico e social. Neste âmbito, o plano de melhoria assume-se como um instrumento estratégico resultante de uma reflexão conjunta dos stakeholders acerca dos pontos fortes e áreas de melhoria identificadas na análise do desempenho organizacional. Este documento orientador estabelece ações concretas para o alcance das metas definidas, sendo a sua monitorização realizada duas vezes ao longo do ano letivo, essencial para avaliar a eficácia das atividades implementadas.

Deste modo, o processo EQAVET continua a afirmar-se como um instrumento estratégico de autorregulação, inovação e desenvolvimento organizacional, contribuindo para a valorização da Educação e Formação Profissional, para a melhoria contínua da qualidade e para o sucesso educativo e profissional dos alunos da EnsiGuarda.

Os Relatores



(Direção Pedagógica)



(Responsável da qualidade)

(Guarda, 13 de maio de 2026)